

# Qualificação Técnica e Desenvolvimento Regional

Prof. Dr. José Rui Camargo  
Reitor da Universidade de Taubaté

**UNITAU**  
um olhar para a comunidade

Na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, a produção industrial é altamente desenvolvida, sendo que os setores automobilístico, aeronáutico, aeroespacial e bélico posicionam-se nos principais municípios localizados no eixo da Rodovia Presidente Dutra. As atividades portuárias e petroleiras estão localizadas no Litoral Norte. O turismo acontece na Serra da Mantiqueira, no Litoral Norte e nas cidades históricas. A região caracteriza-se, também, por importantes reservas naturais, como a Serra da Mantiqueira, a Serra da Bocaina e a Serra do Mar, e pelas fazendas de valores histórico e arquitetônico.<sup>1</sup>

No coletivo, somos um grande centro urbano esta-

dual e um polo industrial de referência, com destaque para o DCTA, o Inpe, a Embraer, a Ambev, a General Motors, a Ford, a Yakult, a Petrobrás, a Volkswagen, a Panasonic, a LG, a Johnson & Johnson, dentre outras significativas empresas. Literalmente, estamos inseridos em um centro regional de comércio e serviços, no qual a educação é figura marcante, com a presença de grandes universidades, como a UNITAU, o ITA, a USP, a UNIFESP, a UNESP, a FATEC e o IFSP.

Nesse contexto, porém, para que possamos garantir o desenvolvimento e a autonomia tecnológica, ainda faltam recursos e investimentos por parte do poder público e da iniciativa privada, tanto nas

universidades e nos centros de pesquisa, como nas empresas. Recursos e investimentos que poderão ser revertidos em projetos sociais e, consequentemente, em benefícios àqueles que residem nesta Região e a toda população brasileira.

É importante salientar que, frente às evoluções significativas da região, ainda há baixa competitividade de nossos produtos e processos, indicando necessidade de incentivos à inovação e ao empreendedorismo. Logo, é preciso aproveitar ocasiões e alavancar o crescimento. Tornar-se mais competitiva nos mercados nacional e internacional. Precisamos realizar ações concretas e urgentes para evitar a "desindustrialização", o que

geraria desconforto para muitos e, especificamente, a queda de posições da indústria brasileira no próprio mercado.

Nesse sentido, para a manutenção e o fortalecimento da região, assim como para a garantia de frentes de trabalho, é necessário rever posturas e investir cada vez mais na educação, formando profissionais capacitados, qualificando os trabalhadores especializados, os gestores e os líderes, para a condução de processos produtivos e de desenvolvimento tecnológico. Afinal, investir na conscientização e na educação por competências, assim como na pesquisa, é oportunizar empregos e oferecer melhores condições de vida a todos.

<sup>1</sup> GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Imprensa Oficial: São Paulo, 2012, p.20. Extraído de [http://www.emplasa.sp.gov.br/emplasa/conselhos/ValeParaiba/textos/livro\\_vale.pdf](http://www.emplasa.sp.gov.br/emplasa/conselhos/ValeParaiba/textos/livro_vale.pdf). Acesso em: 21 mar 2013.

## À caça de oportunidades

Transformar oportunidades em um negócio lucrativo e rentável. Essa é a saga dos empreendedores.

Por: **Guilherme Rodrigues**

A busca pela independência por meio de um negócio próprio é o sonho de muitos, principalmente, dos jovens que buscam alternativas no mercado para desenvolver suas habilidades e, é claro, ser bem sucedidos. E não é de hoje que essas pessoas, chamadas de empreendedoras, existem.

A palavra empreendedorismo tem origem francesa e designa o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, transformam ideias em oportunidades. E a perfeita implementação dessas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso. O empreendedorismo no BR começou a tomar forma em 1990, quando o órgão responsável por dar ao pequeno empresário o suporte que ele precisava para iniciar um negócio, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), foi criado.

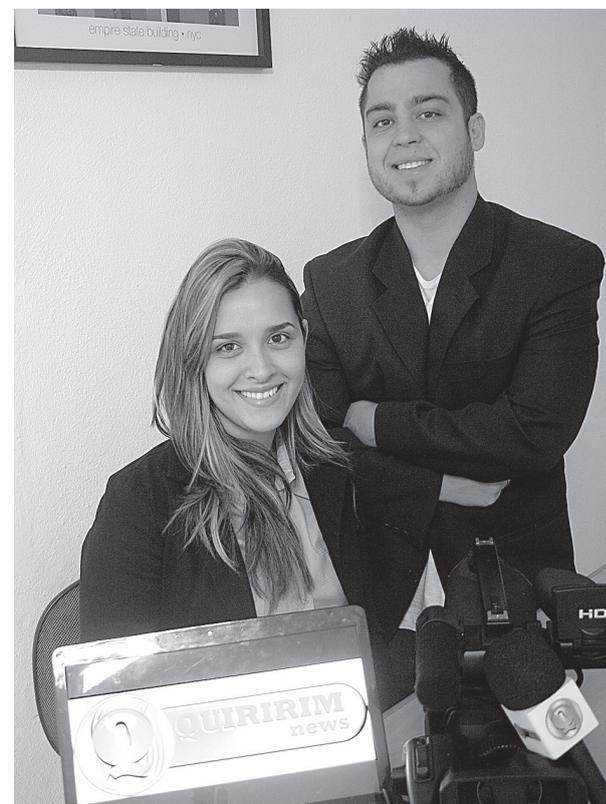
Morador de Quiririm, o estudante Jornalismo Douglas Castilho sentiu falta de notícias do Distrito na mídia, criou uma conta no twitter, começou a clicar matérias de outros veículos e depois a desenvolver coberturas jornalísticas de fatos que aconteciam no distrito. A partir daí, percebeu que tinha o interesse do leitor e, por isso, criou o portal Quiririm News (<http://www.quiririmnews.com.br>). Após quase um ano de existência, o Quiririm News já alcançou a casa dos 30 mil acessos em apenas uma das publicações, agora a novidade para o ano seguinte é a implantação da WEB TV Quiririm News que entra no ar em poucos dias com resolução FULL HD.

A vontade de criar algo próprio e independente sempre existiu, lembra Douglas: "sempre tive uma visão um pouco mais empreendedora.

Tive uma banda independente de sucesso, durante oito anos, aqui no Vale do Paraíba e sempre tomei a frente dos problemas". O início do negócio foi trabalhoso. Douglas fez pesquisa de mercado, planejou e desenvolveu site, adquiriu equipamentos e alugou um escritório – estrutura mantida pelos banners digitais de empresas que anunciam no site e que pagam mensalmente a locação do espaço. "Sem parceiros nada se consolida. O nosso primeiro parceiro foi o próprio povo de Quiririm, que se identificou e aceitou bem a ideia, mas hoje tenho outros parceiros que me ajudam a gerir o negócio, como a jornalista Mariane Barros, o publicitário Guile Jr. e o fotógrafo João Justi.

### Visão

De balconista a empresária de sucesso. A trajetória foi



Mariane e Douglas: jovens empreendedores

longa, difícil e começou aos 13 anos de idade, quando Olga Maria de Souza, proprietária da Ólga Óculos, tornou-se secretária de consultório médico. Com 17 anos, passou a trabalhar em uma ótica, como balconista. E lá ficou por 15 anos, até abrir a própria loja. Pediu e contou com o crédito dos fornecedores para abrir a loja, que teve bom retorno devido aos clientes conquistados. Doze anos de trabalho se passaram e hoje Olga adminis-

tra três lojas, duas em Taubaté e uma em Pindamonhangaba. Sobre o segredo de se ter um negócio próprio e que prospera, ela é direta:



**Amar aquilo que se faz, planejar, ser ousado, ter força de vontade e disciplina e, acima de tudo, acreditar no seu potencial".**

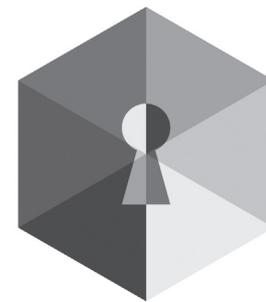
Foto: Quiririm News



**UNITAU**  
Universidade de Taubaté

# Empresas juniores ajudam estudantes a atuar no mercado de trabalho

Feira de Oportunidades e Empreendedorismo



A Universidade de Taubaté (UNITAU) realiza, nos dias 7 e 8 maio, a 1ª Feira de Oportunidades e Empreendedorismo da Instituição, evento destinado aos alunos, ex-alunos, professores e funcionários da Universidade. O evento, realizado em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), visa aproximar os estudantes do mercado de trabalho e estimular os alunos a conhecerem e adotarem práticas empreendedoras. A programação inclui cursos, treinamentos e palestras sobre temas das áreas de orientação profissional, mercado de trabalho e carreiras. A atração principal será a palestra (gratuita - mediante credenciamento) do administrador de negócios Max Gehring, no dia 8, às 19h.

"A feira é uma oportunidade de aproximação do aluno com o mercado produtivo e uma forma de as empresas ampliarem o relacionamento com os estudantes", disse a Pró-reitora Estudantil da UNITAU, Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes. Ela ressalta que a troca de informações entre os alunos e as empresas é importante para que os estudantes possam conhecer as demandas do mercado e expor suas habilidades e interesses para os contratantes. Os interessados em participar devem inscrever-se no site do evento (<http://site.unitau.br/scripts/feo/>).

Fotos: Simone Gonçalves



**Acima: Prof. Dr. Marcos Roberto Furlan e Prof. Dr. José Rui Camargo, vice reitor e reitor da UNITAU respectivamente, ladeados pelos alunos diretores da Agrotau Jr. A direita: o reitor da UNITAU, a diretora do Departamento de Ciências Agrárias, Profa. Dra. Adriana Mascarete Labinas e o Diretor Presidente da Agrotau Jr. Emilson Pohl.**

dantil da UNITAU orienta e dá todo o apoio necessário para a formação de novas empresas juniores.



Lançada, no início do mês de abril, a primeira Empresa Júnior da UNITAU - Agrotau Jr - é composta e gerida por um grupo formado exclusivamente por alunos (um presidente e cinco diretores), sob a supervisão e orientação de professores do Departamento de Agronomia. O objetivo da empresa é complementar o que o aluno aprende em sala de aula, ajudando-o a atuar no mercado de trabalho.

As Empresas Juniores são associações civis, sem fins lucrativos, que desenvolvem trabalhos de assistência técnica, prestação de serviço e consultoria para a comunidade civil e empresarial.

Emilson Pohl, diretor presidente da Agrotau Jr, explica que para abrir uma empresa Júnior deve-se, primeiramente, reunir um grupo de estudantes (pelo menos cinco componentes) do seu departamento de curso de graduação que estejam interessados na criação da Empresa Júnior. Em seguida, o grupo deverá eleger a diretoria, elaborar e aprovar o estatuto, registrar em cartório e tomar outras providências necessárias para abertura da empresa. A Pró-reitora Estu-

## Central de Oportunidades auxilia estudantes a ingressarem no mercado de trabalho

A Central de Oportunidades, núcleo criado pela UNITAU para auxiliar os estudantes a ingressarem no mercado de trabalho, mantém parcerias com mais de 3 mil empresas, que oferecem vagas de estágio e trainees. O núcleo oferece ainda cursos e treinamentos gratuitos na área de orientação vocacional e de carreiras. A Universidade também fomenta o empreendedorismo por meio de diferentes iniciativas junto aos alunos. Além do conceito ser abordado em disciplinas da grade curricular, a UNITAU tem um Grupo de Empreendedo-

rismo, formado por docentes que passaram por treinamento do SEBRAE e que oferecem capacitações para os alunos - cada curso tem 60 horas.

Os estudantes têm acesso a conteúdos que visam auxiliá-los a conhecer e adotar práticas empreendedoras. "As oportunidades, às vezes, não estão prontas, às claras, mas é do perfil do brasileiro conseguir encontrá-las. Acredito que, se o aluno fizer isso na vida acadêmica, saberá fazer na vida profissional", disse a Prof.ª Dr.ª Adriana Mascarete Labinas, que integra o grupo.

## Pesquisa mostra aumento do empreendedorismo no Brasil

O comportamento dos empresários brasileiros vem mudando na última década. Atualmente, os donos de micro e pequenas empresas buscam conhecimento para iniciar e gerenciar negócios. Quanto mais informação, mais competitiva será a empresa. Isso é o que tem mostrado a pesquisa internacional Global Entrepreneurship Monitor (GEM). Realizada anualmente, a pesquisa mede a evolução do empreendedorismo no Brasil e em outros países, permitindo a identificação de fatores críticos que contribuem ou inibem a iniciativa empreendedora.

O estudo revela, entre vários aspectos, a taxa de empreendedorismo no país, o desempenho das mulheres empreendedoras, a participação dos jovens no universo empresarial e a motivação para empreender. Além disso, revela tendências econômicas e sociais que podem ser determinantes para tomadas de decisões.

Veja no site do SEBRAE (<http://www.sebrae.com.br/>) o relatório executivo de 2012 e conheça os cursos e palestras sobre empreendedorismo ministrados gratuitamente pela entidade.

UNITAU  
CONVIDA

06 a 11 de Maio

Programação Completa:  
[www.unitauconvida.blogspot.com](http://www.unitauconvida.blogspot.com)

3ª Semana de Cultura, Meio Ambiente, Esporte e Lazer.